

INVESTIMENTOS Newsletter



Desempenho dos Mercados Financeiros

Em maio, os mercados financeiros registaram retornos globalmente positivos refletindo o otimismo em torno do setor tecnológico e a expectativa de resolução do conflito no Médio Oriente. O anúncio de um acordo iminente entre os EUA e o Irão levou os investidores a anteciparem o fim do conflito e a potencial reabertura do Estreito de Ormuz, induzindo, em consequência, uma queda significativa dos preços do petróleo. Porém, a circulação no Estreito manteve-se muito condicionada, com a redução da oferta a ser parcialmente colmatada pela redução de inventários, o que levou a agência internacional de energia a alertar para o ritmo rápido de redução de reservas. O redireccionamento de exportações através de canais alternativos tem também permitido limitar o impacto do bloqueio no Estreito.

A queda dos preços do petróleo motivou a reversão parcial de expectativas de subida das taxas de juro de referência dos bancos centrais, induzindo a descida de *yields*, designadamente na Zona Euro. A dívida pública apresentou retornos positivos bem como a dívida de mercados emergentes e a dívida empresarial, suportadas também por um estreitamento de *spreads*.

Esta evolução decorreu apesar dos bancos centrais terem adotado, em geral, um discurso mais restritivo em relação à condução da política

monetária. De facto, as atas da última reunião da Reserva Federal revelaram que a maioria dos membros favoreceu a remoção da referência a um enviesamento de política no sentido de descer as taxas diretoras e apoia uma eventual subida, caso a inflação se mantenha persistentemente acima do objetivo de 2%. Em simultâneo, as atas da reunião de abril do BCE indicaram que alguns membros não se teriam oposto a uma subida de taxas se essa opção tivesse sido colocada.

Os mercados acionistas subiram, evidenciando valorizações em todas as regiões. O otimismo em relação à resolução do conflito no Médio Oriente, acompanhado pela queda dos preços do petróleo e pela descida de yields, suportaram a dissipação parcial dos riscos macroeconómicos. Adicionalmente, o crescimento forte de lucros no primeiro trimestre e a renovação do entusiasmo em torno da inteligência artificial induziram retornos expressivos no setor tecnológico global (+16%). Em termos relativos, as regiões e países com uma maior exposição ao setor tecnológico evidenciaram os melhores desempenhos, designadamente a Ásia, com as ações sul-coreanas a registarem uma subida muito expressiva. As ações norte-americanas também tiveram retornos elevados, suportadas pelos lucros, por bons dados macroeconómicos e pelo forte desempenho do sector de tecnologia. O comportamento das ações da Zona Euro foi suportado pela expectativa de desagravamento do conflito. As ações do Reino Unido tiveram um retorno marginalmente positivo, em parte penalizadas pelo menor peso do sector de tecnologia.

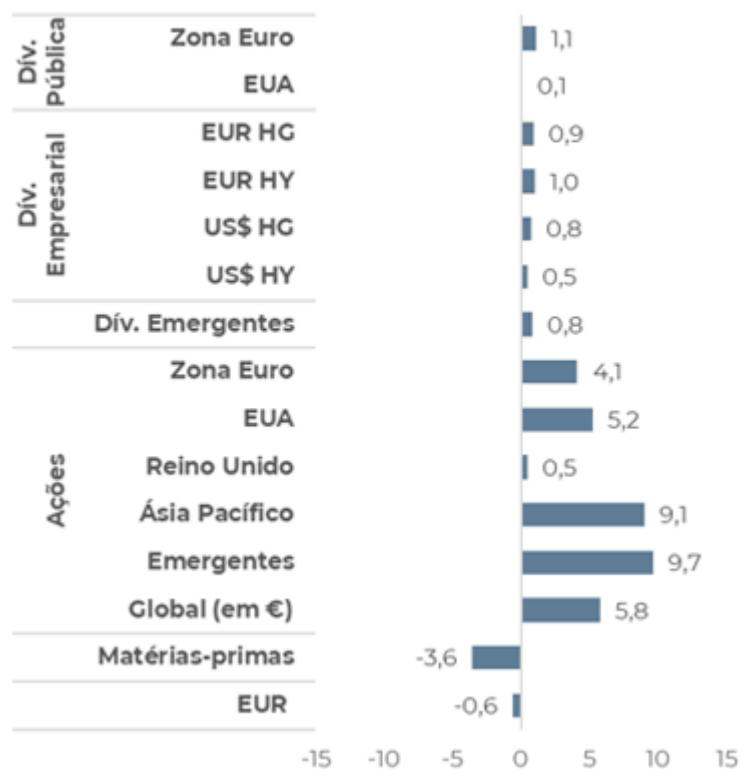
Os preços das matérias-primas desceram, influenciados pela queda do preço do petróleo, embora os bens agrícolas e os metais preciosos tenham também registado descidas. Em contraste, os preços dos metais industriais subiram.

Evolução dos Mercados Financeiros em maio de 2026

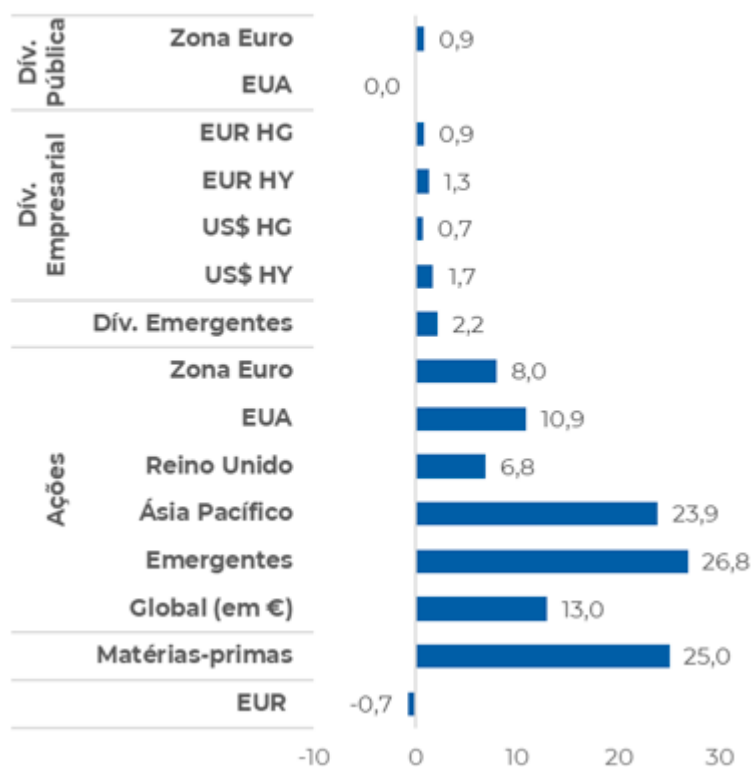
No mês de maio:

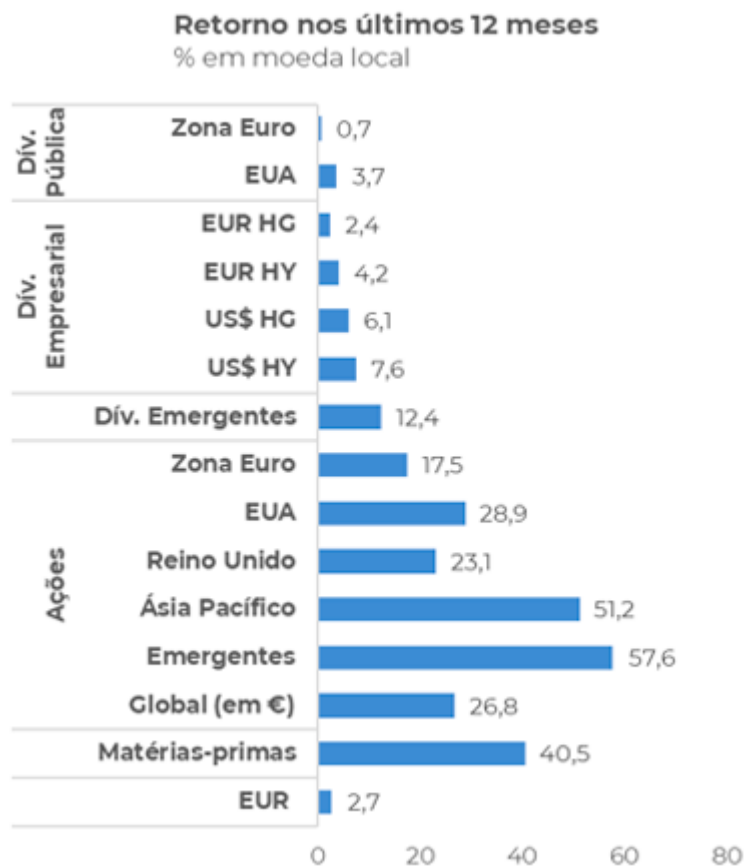
- A dívida pública valorizou +1,1% na Área euro e +0,1% nos EUA;
- A dívida empresarial *high grade* na Europa subiu +0,9% e a dívida *high yield* +1,0%. Nos EUA o retorno da dívida *high grade* foi de +0,8%, e de +0,5% no *high yield*. A dívida de mercados emergentes valorizou +2,5%;
- O mercado acionista global em euros valorizou +5,8%. Na Área do Euro o mercado de ações registou uma valorização de +4,1% e nos EUA o mercado de ações subiu +5,2%. No Reino Unido o retorno foi de +0,5%. O mercado asiático valorizou +9,1% e nos mercados emergentes registou-se uma valorização de +9,7%;
- As matérias-primas desvalorizaram -3,6%;
- O euro desvalorizou -0,6% contra o dólar norte-americano.

Retorno no mês
% em moeda local



Retorno no ano (ytd)
% em moeda local





Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



Perspetivas

Os dados económicos divulgados sugerem que a economia global se mantém resiliente face aos impactos negativos associados ao conflito no Médio Oriente, designadamente à subida dos preços do petróleo e do gás natural. Esta evolução continua sustentada pelo dinamismo do setor tecnológico. Em particular, os indicadores relativos à economia americana mantêm-se consistentes com esta visão, registando melhorias no emprego, nos indicadores de conjuntura empresarial e nos dados de investimento. Por sua vez, as economias asiáticas continuam a demonstrar um comércio externo dinâmico, impulsionado pelo crescimento das exportações de empresas de tecnologia.

Os Estados Unidos e a Ásia têm evidenciado não só resiliência da atividade económica, mas sobretudo um forte crescimento dos lucros empresariais. Como temos vindo a salientar, o ciclo de investimento associado ao desenvolvimento da inteligência artificial tem vindo a

promover um maior dinamismo empresarial, suportando revisões em alta das estimativas de lucros empresariais.

Adicionalmente, o mercado norte-americano tem evidenciado maior resiliência relativa no atual contexto geopolítico e energético.

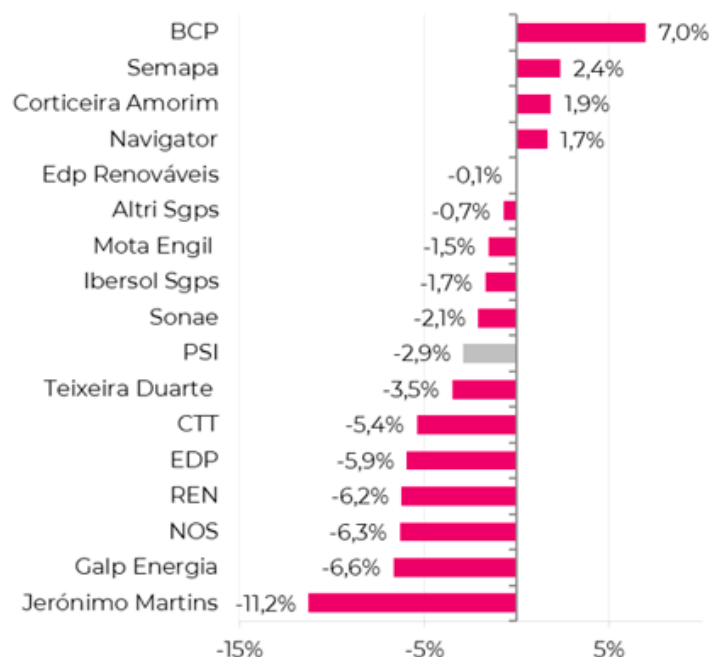
Consideramos que as expectativas de mercado em relação à trajetória da política monetária do BCE são relativamente agressivas, pelo que antecipamos um menor número de subidas de taxas até final do ano, especialmente num cenário em que o Estreito de Ormuz é reaberto e que os preços da energia descem. A reversão das expectativas de mercado deverá induzir uma melhor performance da dívida pública europeia em relação à norte-americana. Em contraste, a nossa expectativa para a evolução da política monetária nos EUA encontra-se muito próxima do que o mercado desconta. Apesar da inflação permanecer acima do objetivo de 2% da Reserva Federal e de, recentemente, ter subido devido ao aumento dos preços da energia, consideramos que a Fed terá uma menor urgência em subir as taxas de juro, uma vez que a taxa de referência se encontra a um nível ainda restritivo.



Desempenho do PSI

Maio foi positivo para os mercados de ações a nível global, em especial para o norte-americano, que foi sustentado por uma época de apresentação de contas muito acima das expectativas e que reforçou o forte impacto da IA. O otimismo em torno das negociações entre os EUA e o Irão para a resolução do conflito no Médio Oriente levou a uma descida superior a 15% dos preços do petróleo e ajudou a sustentar os ganhos. O PSI contrariou o exterior, ao recuar 2,9%, sendo que grande parte desta variação se deve ao destacamento de dividendos por parte de cotadas como EDP, Galp, C.Amorim, Altri, CTT, REN, Sonae e Mota-Engil, que se refletiram na variação das respetivas cotações. No topo esteve o BCP (+7%), que mostrou lucros recorde no 1º trimestre, recebeu *upgrades* e viu a Fitch elevar o seu rating. A administração do Banco liderado por Miguel Maya foi reconduzida para novo mandato. A Semapa (+2,4%), que vai pagar dividendo a partir de 17 de junho, reportou aumento de lucros, suportados pela venda da Secil. A Navigator (+1,7%) esteve do lado dos ganhos, apesar de ter mostrado contas impactadas pelas tempestades em Portugal.

PSI (var.%mai26)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.



Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Blackrock Global funds World Gold Fund A2	70,50%	6
2º Aberdeen SICAV I Japanese Sustainable Equity Fund A ACC hedged Eur	70,42%	6
3º Blackrock Global funds World Gold Fund A2	63,02%	7
4º JP Morgan Funds Asia Pacific Equity Fund A Acc Eur	58,46%	6
5º Janus Henderson Cap Funds Global Technology and Innovation Fund I2 H Eur	54,01%	7

*Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 19/06/2026 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam

dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rentabilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeito e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

TOP 5 SUBSCRIÇÕES - maio 2026

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Blackrock GF World Gold Fund A2 Eur
- 3º IMGA Euro Taxa Variável
- 4º IMGA Ações América
- 5º IMGA Liquidez



Certificados

TOP RENDIBILIDADE (*) Últimos 12 meses

Certificados

Rendibilidade*

BCP EMERG MKTS EUR

48,0%

BCP NASDAQ100 EUR

37,9%

BCP OURO EUR

32,5%

BCP EMERG MKTS SELECTION

30,7%

BCP IBEX 35

30,1%



Seguros Unit Linked

TOP RENDIBILIDADE (*) Últimos 12 meses

	Rendibilidade*
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Agressiva Ações	16,10%
Reforma Ativa PPR 2ª Série – Estratégia Agressiva	12,54%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Dinâmica Ações	12,39%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Equilibrada Ações	10,55%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Moderada	8,16%

(*) Rendibilidades anualizadas



Fundos de Pensões

RENDIBILIDADES

Mais Rendimento Flexível

	Segurança	Valorização	Acções
1 ano	2,39%	6,16%	11,26%
Classe de Risco	3	4	4

Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo; a categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo; a categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco; as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro. As rendibilidades apresentadas são líquidas de comissões. As rendibilidades apresentadas dão líquidas de comissões, calculadas à data de 29 de maio de 2026.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos

destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

*Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., registado no BdP sob o n.º. 33; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.



Millennium
bcp